



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

“Educação do corpo” e campo científico: da fluidez do conhecimento às lutas simbólicas

Guilherme Gonçalves Baptista^{a,*}, Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro^a
e Sílvia Maria Agatti Lüdorf^b

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (Nespefe), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (Nespefe), Departamento de Ginástica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em 3 de junho de 2016; aceito em 24 de julho de 2017

PALAVRAS-CHAVE

Educação física;
Corpo humano;
Ciências humanas;
Fronteiras do
conhecimento

KEYWORDS

Physical education;
Human body;
Humanities;
Borders of the
knowledge

Resumo O artigo objetivou identificar os autores que usam o termo “educação do corpo” no campo científico brasileiro e as áreas de conhecimento em que estão inseridos para compreender as “regras do jogo” e as lutas concorrenciais em torno da temática. Mediante pesquisa documental, foram analisados 46 artigos científicos. Detectou-se que três dos quatro pesquisadores mais representativos no número de trabalhos são bolsistas de produção em pesquisa pela CNPq; as principais áreas de investigação foram educação e educação física; e a maioria dos autores tem formação em educação física, indica que os debates sobre a temática provêm, sobretudo, dessa área e, também, a possibilidade de migração dos sujeitos com permanência da “autoridade científica” para outras áreas.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

“Body education” and scientific field: of the fluidity of the knowledge to the symbolic contests

Abstract The paper aimed to identify the authors who use the term “body education” in the Brazilian scientific field and the areas of knowledge where they are inserted to understand the “rules of the game” and the competitive contests around the thematic. Through a documental research, 46 papers were analysed. It was noted that three of four researchers most

* Autor para correspondência.

E-mail: baptista.ufrj@yahoo.com.br (G.G. Baptista).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.07.002>

0101-3289/© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Baptista GG, et al. “Educação do corpo” e campo científico: da fluidez do conhecimento às lutas simbólicas. Rev Bras Ciênc Esporte. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.07.002>

PALABRAS CLAVE

Educación física;
Cuerpo humano;
Humanidades;
Fronteras del
conocimiento

representative in the number of papers receive “Production in Research” furtherance by CNPq; the main areas of investigation were Education and Physical Education; and the majority of the authors possesses graduation in Physical Education, indicating that the debates on the thematic mainly come from this area and the possibility of migration of the authors with permanence of “scientific authority” for other areas also.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

“Educación del cuerpo” y campo científico: de la fluidez del conocimiento a las luchas simbólicas

Resumen El artículo trató de identificar a los partidarios del término «educación del cuerpo» en el campo científico brasileño y las áreas del conocimiento donde se insertan para entender las «reglas del juego» y las reñidas competencias en torno al tema. Mediante investigación documental, se analizaron 46 artículos científicos. Se encontró que tres de cada cuatro autores entre los más representativos en el número de trabajos son becarios de Producción en Investigación por la CNPq; las áreas principales fueron Educación y Educación física, y la mayoría de autores posee titulación en educación física, lo que indica que las discusiones sobre el tema proceden especialmente de esta área y, también, la posibilidad de migración de individuos con la persistencia de la «autoridad científica» para otras áreas.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A análise cultural é intrinsecamente incompleta e, o que é pior, quanto mais profunda, menos completa. É uma ciência estranha, cujas afirmativas mais marcantes são as que têm a base mais trêmula, na qual chegar a qualquer lugar com um assunto enfocado é intensificar a suspeita, a sua própria e a dos outros, de que você não está encarrando de maneira correta.

(Clifford Geertz, 2011, p. 20)

Antropólogos, historiadores, sociólogos, educadores e artistas, entre outros especialistas, estudam atualmente as práticas corporais e suas representações com o intuito de compreender as civilizações do passado e as culturas do presente (Sant’Anna, 2007). No entanto, o corpo¹ nem sempre foi unidade de análise específica e alvo de diferentes domínios do saber.

Se antes era tratado fundamentalmente na interseção entre anatomia, fisiologia e tecnologia (Vieira, 2003), o corpo sofre alterações em seu status, de maneira mais intensa, a partir dos anos 1970 e 1980 no cenário científico. Entre as explicações para essa mudança, pode-se sublinhar

o papel dos movimentos culturais durante a segunda metade do século XX, os quais denunciavam o corpo como vivência e expressividade de um interior de sistemas culturais particulares (Porter, 1992). Para Shilling (2005), o reconhecimento do corpo como portador das relações de poder foi fundamental para sua emergência no âmbito científico na medida em que passou a constituir ponto fulcral para análises de questões socioculturais.

Essas alterações do trato do corpo evidenciaram novas temáticas de estudo que se disseminaram por grande parte das ciências humanas e sociais, requerendo e conjugando diferentes bases teóricas para estudos em torno do corpo. Conforme Le Breton (2006), o corpo como objeto de estudo exige um olhar multidisciplinar para compreensão de suas inúmeras representações.

Ao inserir o corpo como unidade de análise específica, os agentes de cada área se apropriam desse com linguagens particulares. A noção de campo (Bourdieu, 1976), especialmente de campo científico, é fundamental nesse contexto:

O campo científico, enquanto sistema de relações objetivas entre posições adquiridas (em lutas anteriores), é o lugar, o espaço de jogo de uma luta concorrencial. O que está em jogo especificamente nessa luta é o monopólio da *autoridade científica* definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social; ou, se quisermos, o monopólio da *competência científica*, compreendida enquanto capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado. (Bourdieu, 1976, p. 88)

¹ Aqui, o corpo está no sentido demarcado por Soares (1999) como o primeiro plano de visibilidade humana, lugar privilegiado das marcas da cultura e espaço de imposição de limites psicológicos e sociais. Entende-se que o corpo é “território tanto biológico quanto simbólico” (Sant’Anna, 2006, p. 3).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802880>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802880>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)